

Cobrança atinge os assentamentos

Moradores de assentamentos, como o de Samambaia, que nunca pagaram Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) agora correm o risco de começarem a contribuir. O projeto de lei, que está para ser votado na Câmara, vai definir de uma vez essa questão. Apesar de já haver propostas de emenda que isentam os assentamentos do imposto.

O Governo este ano já havia tentado

cobrar o IPTU, mas a Justiça aceitou o pedido de liminar do PMDB distrital e sustou a cobrança. O deputado Adão Xavier, morador de Samambaia, é um dos que nunca precisou pagar IPTU. Ele contou que já foi realizada uma reunião em sua comunidade para discutir a questão. “A comunidade rejeitou a cobrança. O assunto ainda está confuso. A população ainda não está bem infor-

mada”, disse o deputado.

Alguns de seus vizinhos já se manifestam. “Não nos incomodamos de pagar o imposto, se os recursos forem revertidos em melhorias urbanas para Samambaia. Mas acho que o Governo deve também regularizar logo isso aqui, já que vai cobrar imposto”, diz Maria Eunice Gama, 34 anos, que mora numa casa de 70 metros quadrados.(SS)